

Presidente

Secretário

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO, A  
REALIZAR NO DIA 19 DE ABRIL DE 2011, NO SALÃO NOBRE DO MUNICÍPIO  
DE LAMEGO**

**PRESENÇAS**

Presidente da Câmara Municipal, Francisco Manuel Lopes e os senhores vereadores Agostinho Jorge Paiva Ribeiro, Marina Castro Sepúlveda do Valle Teixeira, Jorge Guedes Osório Augusto, Manuel José Carmo Coutinho, e Margarida José César Osório Silva Duarte.

**AUSÊNCIAS**

Justificada a ausência do senhor Vereador António Pinto Carreira

**SECRETARIOU**

Assistente Técnico do Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais, Joaquim dos Santos Mateus.

**ABERTURA (COD 02)**

O senhor presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião às 9 horas e 30 minutos e deu de imediato início ao período antes da ordem do dia, dando a palavra aos senhores vereadores.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

Nos termos do disposto no artigo 86º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

**CÂMARA MUNICIPAL (COD 14)**

O senhor **Vereador Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro** fez a seguinte intervenção:

Processado por computador

Presidente

Secretário

“Perante o que ocorreu na última sessão extraordinária da Assembleia Municipal, que tratou do assunto do Hospital de Proximidade de Lamego, devo informar a Câmara das seguintes considerações pessoais:

1º - Aquela sessão não foi mais que uma acção de campanha pré-eleitoral da coligação actualmente no poder autárquico, acção que decorreu com o uso e abuso de um órgão autárquico – a Assembleia Municipal – que deveria estar acima dos interesses partidários, e tratar o assunto com a devida discrição e elevação, o que não foi, manifestamente, o caso.

Lavro aqui a minha indignação, mais pela forma comicieira que o caracterizou, do que pelo conteúdo que nos deve merecer uma séria reflexão, mas após a implementação da nova tipologia de Hospital de Proximidade;

2º - A demagogia e o populismo do PSD e do CDS está bem patente nesta triste campanha de oportunismo político na condução deste assunto.

Se não queriam este tipo de Hospital, deveriam ter manifestado essa não aceitação irredutível antes do início das obras, e não quase no final das mesmas, e depois de perto de 40 milhões de euros investidos na obra.

E muito menos a um mês de eleições, a dar o mote para uma campanha eleitoral sem regras e sem sentido da salvaguarda do interesse público.

Estou certo que, atento o que sucedeu, e se o PSD ganhar as próximas eleições, o problema da falta de camas que agora se esgrime será, rápida e definitivamente, resolvida.

3º - Porque acontece que o senhor Presidente da Câmara aceitou a implementação desta tipologia em Lamego, embora não concordando com ela.

Mas se era para agora tomarem esta posição, deveriam ter discordado e recusado liminarmente esta solução, não aceitando sequer que a obra iniciasse.

Demonstrariam assim maior responsabilidade na assunção dos compromissos assumidos. Como o não fizeram, demonstram precisamente o contrário.

4º - Para além de ser uma forma reprovável de fazer política, como esta coligação PSD/CDS já nos está a habituar, e infelizmente em muitas mais matérias, parecendo-me também que estão a usar o Hospital para desviar as atenções da situação de falência completa das finanças do Município, para além do completo desnorte que demonstram possuir em relação à obra do Pavilhão Multiusos.

Presidente

Secretário

5º - A Assembleia Municipal tem o dever, agora, de debater a grave situação financeira em que se encontra a Câmara Municipal; de analisar e discutir as deliberações do Tribunal de Contas sobre a gerência de 2008 e reflexos nas gestões seguintes; e analisar a situação da obra do Pavilhão Multiusos, executada sem nenhum estudo de sustentabilidade ou viabilidade económica e de mercado, e promovida por uma parceria público/privada que o Tribunal de Contas deliberou ser ilegal.

Matérias cuja gravidade e importância exigem idêntico tratamento.

6º - Com este tipo de atitudes, pretendem apoucar e desprezar, por razões exclusivamente políticas, a maior obra que a administração central jamais fez em Lamego, ao mesmo tempo que se autopromovem como defensores do interesse dos lamecenses, mas não cuidam do despesismo e da completa irresponsabilidade que demonstram possuir na gestão municipal.

Não contribuo para este triste espectáculo, e por isso mesmo, não estou disponível para entrar no “circo” mediático dos que acham que os lamecenses são todos uns verbos de encher, e que servem apenas para ir bater palmas a quem os leva ao logro e ao engano.

Por fim, quero sublinhar que esta tomada de posição é meramente pessoal, e não vincula o Partido Socialista”.

O senhor **Presidente da Câmara** considerou lamentáveis as declarações do senhor vereador Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro. O agendamento de uma assembleia municipal extraordinária para discussão do projecto do hospital de proximidade de Lamego foi aprovado por unanimidade dos grupos parlamentares da assembleia municipal. Este agendamento foi decidido antes da demissão do governo e da ocorrência de um período de pré-campanha eleitoral. De salientar, ainda, que foram convidados para estar presentes na Assembleia a Senhora Ministra da Saúde, o Senhor Secretário de Estado da Saúde, o Presidente da Administração Regional de Saúde, o Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar e os deputados à Assembleia da República. Estes responsáveis só não estiveram presentes e deram o seu contributo à discussão, porque não quiseram. A senhora ministra e o senhor secretário de estado foram pessoalmente convidados, por mim, a estar presentes, tendo o senhor secretário de estado mostrado disponibilidade para estar presente e esclarecer as dúvidas que iriam ser

Presidente

Secretário

colocadas, tendo-o informado de quais seriam essas questões. Faltou ao prometido. Nenhum responsável político ou administrativo do Partido Socialista compareceu na assembleia, deixando o PSD, O CDS, o BE e o PCP, ou seja, toda a oposição a falar sozinhos. Esse sim, foi um comportamento lamentável e inaceitável em democracia. Quanto ao facto do presidente da câmara de Lamego ter aceitado este modelo de hospital mesmo não concordando com ele, isso é exactamente verdade. De facto, cedi ao princípio do velho ditado que diz que “mais vale um pássaro na mão do que dois a voar” e disso dei conta ao senhor ministro Correia de Campos, dizendo-lhe que não concordava com o projecto, mas que lhe dava benefício da dúvida. Fi-lo, porque me foi assegurado pelo senhor ministro que todos os novos hospitais nomeadamente Amarante, Barcelos e Seixal seriam construídos de acordo com este novo conceito inaugurado, em termos de projecto, com o hospital de proximidade de Lamego. Mentira! Fui enganado! Pelo menos os hospitais de Amarante e Barcelos não seguem o conceito e têm camas de internamento. Aceitei este hospital porque me foi assegurado pelo senhor ministro que as 30 camas de convalescença disponíveis seriam utilizadas para internar os doentes de Lamego que fossem transferidos de Vila Real. Mentira! Fui enganado! São camas da rede nacional de cuidados continuados que poderão ser ocupadas por pessoas de qualquer parte do país e não pelos utentes do hospital de proximidade de Lamego. Aceitei este hospital porque me foi assegurado pelo senhor ministro que o hospital de proximidade de Lamego seria um centro de excelência da cirurgia de ambulatório e que a sua área de influência seria toda a área do centro hospitalar. Mentira! Fui enganado! Faz-se cirurgia do ambulatório em Lamego, na Régua, em Vila Real e em chaves. As três salas do bloco de cirurgia não terão essa utilidade, nem tal seria eventualmente possível em termos técnicos e legais. Aceitei este hospital porque me foi garantido pelo senhor ministro que teria uma urgência qualificada. Mentira! Fui enganado! Tem uma ridícula urgência básica igual ao SAP – serviço de atendimento permanente de qualquer minúsculo centro de saúde concelhio. Com um grande problema: a área desta urgência custa quase dois milhões de euros. Acha o senhor vereador Agostinho Ribeiro que não tenho razão para duvidar deste projecto e ponderar as dúvidas e receios que a população e os técnicos de saúde me têm colocado? Tenho seguramente e vou continuar a pugnar pelos necessários esclarecimentos e pelas alterações que se impuserem.

Presidente

Secretário

O senhor Vereador **Jorge Guedes Osório Augusto** fez a seguinte intervenção:

Tendo em conta o que aqui foi referido pelo senhor Vereador do partido socialista Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro, queria deixar expressa a minha opinião, que é claramente oposta.

Considero extremamente oportuna e fundamental a iniciativa da Assembleia Municipal, de ter trazido para a discussão pública o tema do novo Hospital de Lamego, pois que o mesmo é de enorme interesse para todos os cidadãos, não só de Lamego, como dos restantes Concelhos abrangidos pelo novo Hospital.

Quanto à forma utilizada pela Assembleia Municipal, não me devo sequer pronunciar, já que é um Órgão independente, eleito democraticamente. No entanto, ao analisar a participação dos cidadãos naquela Sessão da Assembleia, todos nós podemos verificar que teve uma elevada participação, não só quanto ao número de participantes, onde se incluem alguns Deputados da Assembleia da República, bem como ainda quanto às várias intervenções efectuadas.

Não é verdade que este assunto não tenha sido já anteriormente discutido, bastará para tal consultar anteriores actas, quer da Assembleia Municipal quer da Câmara Municipal.

O facto de só agora estar a ser discutido o programa funcional do novo Hospital, surge na sequência de uma visita que o Executivo bem como os Membros da Assembleia Municipal fizeram ao local, com um acompanhamento técnico, o que nos permitiu ver com toda a clareza que este novo modelo de Hospital, não serve os interesses dos cidadãos de Lamego e outros concelhos vizinhos que a ele tenham de recorrer.

Esta é uma opinião validada por vários especialistas do sector da saúde!....

Enquanto Vereador do PSD, considero um dever de cidadania levantar estas questões junto das populações, utilizando todos os meios legais para o efeito, de forma a que o Governo veja o erro que está a cometer, gastando cerca de 40 milhões de euros num Hospital que não nos vai servir, pois...Não vai ter camas !..., e o seu programa funcional, não vai dar resposta às necessidades dos nossos cidadãos.

Aliás este modelo foi já recusado noutros Municípios, como por exemplo Chaves, e a não ser corrigido, vai trazer elevados prejuízos para os seus utentes e familiares,

Presidente

Secretário

que terão de se deslocar permanentemente para o Hospital de Vila Real, com todos os custos e inconvenientes inerentes.

É por tudo isto e porque se considera ser ainda possível alterar o programa funcional do novo Hospital, que entendo oportunas todas as intervenções que possam ser feitas a nível institucional, pessoal, ou de entidades públicas e privadas, de forma a alertar todos os interessados para estas questões, numa área tão sensível como é a saúde, e assim podermos vir a ter um novo Hospital que venha dar resposta às necessidades dos Cidadãos que a ele necessitem de recorrer.

Se esta forma de intervir é considerada de intervenção político-partidária, que o seja, pois que também é obrigação dos partidos políticos estarem atentos ao desenvolvimento dos seus espaços territoriais e consequentemente defender os interesses dos seus Cidadãos.

A senhora Vereadora eleita pelo CDS-PP na coligação “Todos juntos por Lamego”, **Marina de Castro Sepúlveda Valle Teixeira**, rejeitou veementemente a acusação do Sr. Vereador Agostinho Ribeiro relativamente à tomada de posição da referida coligação no que diz respeito ao Hospital de Proximidade de Lamego. Aquele Vereador afirmou que a atitude de rejeição do Hospital de Proximidade da forma como está concebido por parte da Coligação, não é mais do que campanha eleitoral.

A senhora Vereadora **Marina de Castro Sepúlveda Valle Teixeira** lamentou o facto do senhor Vereador Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro confundir a defesa sincera dos direitos de uma população especialmente envelhecida e carenciada, com campanha eleitoral

Acrescentou ainda que lamentava não ter visto nem o Senhor Vereador Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro nem alguns dos Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal Extraordinária do dia 15 de Abril onde teriam tido oportunidade de defender um Hospital que não serve nem Lamecenses nem Durienses e, no entanto, ter visto outros Membros da Assembleia Municipal do Partido Socialista na Assembleia naquela sessão extraordinária aplaudirem todas as intervenções contra o programa funcional do Novo Hospital de Proximidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

Presidente

Secretário

**EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO: (COD 20)**

O senhor Vereador **Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro**, no uso da palavra referiu-se a uma notícia saída num jornal local, a propósito da actividade do Andebol Clube de Lamego, questionando o senhor Presidente da Câmara no sentido de ser informado sobre o conteúdo da afirmação feita por um dirigente daquele Clube, que lamentava o facto de ainda não ter sido protocolada a atribuição de um subsídio no corrente ano, tendo em conta que esta Instituição está a atravessar uma situação financeira muito difícil. Afirmou ainda que, a manter-se esta situação o Clube estaria na iminência de interromper a sua actividade.

O senhor Vereador que considera esta situação como anómala, tanto mais que, segundo julga saber, a Câmara Municipal já assinou os competentes protocolos com outras associações, excepto com o Andebol Clube de Lamego.

A este propósito o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu o senhor vereador Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro, que apenas tinha sido assinado um protocolo com o Sporting Clube de Lamego, dada a situação financeira complexa deste Clube. Informou ainda que, brevemente, vão ser assinados protocolos com as associações recreativas e desportivas, incluindo o Andebol Clube de Lamego. Aproveitou também para informar que as transferências de verbas resultantes dos protocolos estão atrasadas em cerca de um mês, pelo que considera despido de qualquer fundamento este tipo de notícias.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO: (COD 20)**

A senhora **Vereadora da Juventude e Desporto** informou que a comemoração do 1.º aniversário do Centro de Marcha e Corrida de Lamego decorreu no dia 16 de Abril, onde participaram cerca de 200 lamecenses e a Liga Contra o Cancro.

Para além da importante presença das glórias do atletismo Albertina Dias e Manuela Machado, também houve aulas de aeróbia, rastreios de saúde, nutrição e

Presidente

Secretário

uma caminhada, acompanhados pelo divertido som da Banda "The River Brass Band", de Magueija.

Para esta actividade contribuíram as empresas da região: Supermercados E.Leclerc, Quinta de Moitós, Enfermeiros Voluntários e o Londrino GYM.

Informou ainda que no dia 25 de Abril todos os interessados podem participar na Caminhada da Liberdade ou quem preferir participar pode correr no 28.º Grande Prémio de Atletismo Lamego Avões.

Informou também que os Jogos Desportivos já iniciaram e estão a decorrer como previsto, terminando o Torneio de Boccia no próximo dia 4 de Maio, no Pavilhão do Complexo Desportivo de Lamego.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

#### **TOPONIMIA (COD 61)**

Presente à reunião uma informação do senhor Presidente da Câmara, dando conhecimento ao executivo que, no uso da competência que lhe foi delegada pela Câmara Municipal, prevista na alínea v) do n.º 1 do art.º 64.º da Lei nº169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugada com o n.º 1 do art.º 65.º da mesma Lei, relativa a toponímia, ao arruamento situado entre o Largo da Meia Laranja e o Largo do Matadouro passe a ser designado como Rua Cónego José Pinto Teixeira, com fundamento nos argumentos expostos na referida informação, na qual retrata a figura e o percurso do insigne Reverendo.

**Deliberado:** O executivo tomou conhecimento.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

#### **ORDEM DO DIA**

##### **01-ASSUNTO: ACTA DA REUNIÃO DE 05.04.2011 (COD 03)**

Presente à reunião para deliberação a acta da reunião de Câmara do dia 05 de Abril de 2011, cuja leitura foi dispensada, por unanimidade, em virtude de o texto ter sido distribuído previamente a todos os membros da Câmara Municipal e o seu conteúdo ter sido aprovado em minuta.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade



Presidente

Secretário

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira

**02-ASSUNTO: PEDIDO DE CORRECÇÃO DE FACTURAS DA ÁGUA (COD 01)**

**REQUERENTE:** ANTONIO JOSÉ DA SILVA PINA

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 181/01/11 do senhor Vereador da Protecção Civil, Ambiente e Serviços Urbanos para que, face ao teor da informação n.º 285/DMSU, de 06 de Abril de 2011, seja autorizado a rectificação da factura n.º 120608/Novembro/2010, no valor de 158,42 €, equivalente a 106 m3, e da factura n.º 17032/Fevereiro/2011, no valor de 168,74 €, equivalente a 62m3, nos termos do n.º 5 do artigo 35º do RDADAR, tendo por base a tarifa de fugas prevista no preçário anexo ao Regulamento Tarifário da Prestação de Serviços de Abastecimento de Água e Tratamento de Águas Residuais e de Recolha de Resíduos Sólidos (Anexo I, Capítulo XI da Tabela Geral de Taxas e Licenças), passando os valores corrigidos a ser de €91,02 e €58,28, respectivamente

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira

**03-ASSUNTO: PEDIDO DE CORRECÇÃO DE FACTURAS DA ÁGUA (COD 01)**

**REQUERENTE:** ANTONIO JÚLIO DIREITO

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 182/01/11 do senhor Vereador da Protecção Civil, Ambiente e Serviços Urbanos para que, face ao teor da informação n.º 259/DMSU, de 29 de Março de 2011, seja autorizado a rectificação da factura n.º 190/Janeiro/2011, no valor de 94,48 €, equivalente a 37 m3, e da factura n.º 13401/Fevereiro/2011, no valor de 211,16 €, equivalente a 78m3, nos termos do n.º 5 do artigo 35º do RDADAR, tendo por base a tarifa de fugas prevista no preçário anexo ao Regulamento Tarifário da Prestação de Serviços de Abastecimento de Água e Tratamento de Águas Residuais e de Recolha de Resíduos Sólidos (Anexo I, Capítulo XI da Tabela Geral de Taxas e Licenças), passando os valores corrigidos a ser de €39,68 e €70,19, respectivamente.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**04-ASSUNTO: PEDIDO DE CORRECÇÃO DE FACTURAS DA ÁGUA (COD 01)**

Presidente

Secretário

**REQUERENTE: FERNANDO SILVA RAPOSO**

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 183/01/11 do senhor Vereador da Protecção Civil, Ambiente e Serviços Urbanos para que, face ao teor da informação n.º 281/DMSU, de 04 de Março de 2011, seja autorizado a rectificação da factura n.º 103737/Janeiro/2010, no valor de 111,55 €, equivalente a 43 m3, e da factura n.º 121189/Novembro /2010, no valor de 188,39 €, equivalente a 70m3, nos termos do n.º 5 do artigo 35º do RDADAR, tendo por base a tarifa de fugas prevista no preçário anexo ao Regulamento Tarifário da Prestação de Serviços de Abastecimento de Água e Tratamento de Águas Residuais e de Recolha de Resíduos Sólidos (Anexo I, Capítulo XI da Tabela Geral de Taxas e Licenças), passando os valores corrigidos a ser de €40,59 e 60,68, respectivamente.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira

**05-ASSUNTO: PEDIDO DE CORRECÇÃO DE FACTURAS DA ÁGUA (COD 01)****REQUERENTE: HERMES PEREIRA MENDES**

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 184/01/11 do senhor Vereador da Protecção Civil, Ambiente e Serviços Urbanos para que, face ao teor da informação n.º 279/DMSU, de 04 de Abril de 2011, seja autorizado a rectificação da factura n.º 18497/Fevereiro/2011, no valor de 68,87 €, equivalente a 28 m3, e da factura n.º 31731/Março /2011, no valor de 54,64 €, equivalente a 23m3, nos termos do n.º 5 do artigo 35º do RDADAR, tendo por base a tarifa de fugas prevista no preçário anexo ao Regulamento Tarifário da Prestação de Serviços de Abastecimento de Água e Tratamento de Águas Residuais e de Recolha de Resíduos Sólidos (Anexo I, Capítulo XI da Tabela Geral de Taxas e Licenças), passando os valores corrigidos a ser de €30,46 e €26,74, respectivamente.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira

**06-ASSUNTO: PEDIDO DE PAGAMENTO DA DIVIDA DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES (COD 01)****REQUERENTE: RICARDO BRUNO DA COSTA MAIA**

Presidente

Secretário

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 185/01/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, segundo a qual, face ao pedido do senhor Ricardo Bruno da Costa Maia em que solicita o pagamento em 7 prestações da dívida de água referente à instalação nº 27078, propõe que o montante em dívida respeitante aos meses de Julho e Agosto de 2010, no valor de €234,94, seja resolvida em sede do respectivo processo de execução fiscal.

No que concerne à dívida de €107,57, respeitante ao fornecimento de água relativo aos meses de Setembro e Outubro de 2010 e respectivos juros, propõe que o requerente seja notificado a apresentar a nota de liquidação do IRS respeitante ao seu agregado familiar ou documento comprovativa da isenção da apresentação de IRS, se for o caso e, caso não disponha de situação financeira que lhe permita efectuar o pagamento da dívida de uma só vez, propõe que seja autorizado o seu pagamento em três prestações mensais, iguais e sucessivas.

**Deliberado:** O executivo, aprovou, por unanimidade, autorizar o pagamento em três prestações mensais, iguais e sucessivas, devendo a dívida remanescente ser cobrado em sede do respectivo processo fiscal.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**07-ASSUNTO:** PEDIDO DE INDENMIZAÇÃO POR REBENTAMENTO DE UM PNEU, CAUSADO POR OBSTÁCULO NA VIA PÚBLICA (**COD 08**)

**REQUERENTE:** ASSOCIAÇÃO PELA INFANCIA E TERCEIRA DE LAMEGO (APITIL)

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 186/08/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara, que vem acompanhada da informação n.º 111/PAT/MCA/2011, e que dá conhecimento que a APITIL solicita o pagamento de uma factura no valor de 70,58€, motivada pela substituição de um pneu de uma viatura da referida instituição, que rebentou após o embate num dos cubos que se encontram na via, para a construção da valeta da estrada da Galvã, Freguesia de Cepões.

De acordo com a proposta, tendo em conta o valor solicitado, verifica-se ser desnecessário participar o sucedido à Companhia de Seguros, uma vez que o valor é inferior à franquia, pelo que propõe que a Câmara aprecie e delibere sobre o pedido da requerente.

Presidente

Secretário

**Deliberado:** O executivo, deliberou, por unanimidade, indeferir a petição formulada pela APITIL.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**08-ASSUNTO: INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DE CONTRA-ORDENAÇÃO (COD 17)**

**ARGUIDA:** JOSÉ FERNANDES PEREIRA

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 187/17/10 do senhor Vice-Presidente da Câmara para que, face ao auto de notícia n.º92/11.NPA.LMG, datado de 20.03.2011, remetido pela GNR – Guarda Nacional Republicana que constitui infracção ao n.º 2 do artigo 15º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, com a alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, constituindo contra-ordenação prevista na alínea o) do nº 2 do artigo 38º e punida pelo nº 1 do mesmo artigo e diploma legal, seja instaurado o procedimento contra-ordenacional contra o senhor José Fernandes Pereira, com domicílio no Lugar de Quintela, Freguesia de Penude.

**Deliberado:** O executivo, deliberou, por unanimidade, instaurar o procedimento contra-ordenacional contra o senhor José Fernandes Pereira

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira

**09-ASSUNTO: PEDIDO DE VISTORIA POR TRÊS TÉCNICOS – POSSE ADMINISTRATIVA A (COD 42)**

**REQUERENTE:** ARMANDO RODRIGUES POLONIO

**PROPRIETÁRIO:** JOSE GUEDES VICENTE

**LOCAL:** LUGAR DO CERDEIRAL – RIO BOM - CAMBRES

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 188/42/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para que, face ao teor do parecer do Chefe da DUDE, de 25.03.2011, no qual refere que o proprietário dos muros em causa já foi notificado diversas vezes para proceder à reparação dos muros que se encontram em perigo de derrocada e à construção dos que já ruíram para o caminho público, e para os efeitos previstos no artigo 89º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, que a Câmara delibere tomar posse administrativa do prédio, de forma a

Presidente

Secretário

dar execução imediata às obras por conta do proprietário, nos termos do artigo 91.º do citado diploma legal.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**10-ASSUNTO:** VISTORIA POR TRÊS TÉCNICOS – EDIFÍCIO EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO - HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA (**COD 42**)

**REQUERENTE:** JUNTA DE FREGUESIA DA SÉ (MARIA CREMILDE C. F. LEITE)

**PROPRIETÁRIO:** ROTIV

**LOCAL:** RUA DA OLARIA - SÉ

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 189/42/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para que, face ao auto de vistoria n.º 17, de 14 de Março de 2011, e para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 89º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 14 de Março, seja homologado o auto de vistoria referenciado em epígrafe e que se proceda de acordo com o proposto no capítulo VI – Conclusão, do citado Auto de Vistoria

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**11-ASSUNTO:** QUEIXA DE UMA HABITAÇÃO EM RUINA - HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA (**COD 42**)

**REQUERENTE:** MANUEL MARQUES

**PROPRIETÁRIOS:** JOSÉ ANTÓNIO D. TAVARES E FERNANDO MANUEL D. TAVARES

**LOCAL:** LUGAR DA CALÇADA - CAMBRES

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 190/42/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para que, face ao auto de vistoria n.º 16, de 14 de Março de 2011, e para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 89º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 14 de Março, seja homologado o auto de vistoria referenciado em epígrafe e que se proceda de acordo com o proposto no capítulo VI – Conclusão, do citado Auto de Vistoria

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Presidente

Secretário

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**12-ASSUNTO:** VISTORIA POR TRÊS TÉCNICOS - QUEDA DE PEDAÇOS DE UMA VARANDA - HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA (**COD 42**)

**REQUERENTE:** POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

**PROPRIETÁRIOS:** JOSÉ MORGADO SEBASTIANA

**LOCAL:** RUA DOS BANCOS - SÉ

Presente a proposta de deliberação n.º 191/42/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para que, face ao auto de vistoria n.º 19, de 14 de Março de 2011, seja homologado o auto de vistoria referenciado em epígrafe, nos termos do qual conclui que as deficiências foram corrigidas, pelo que propõe o arquivamento do processo.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**13-ASSUNTO:** PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS (**COD 51**)

Presente proposta de deliberação n.º 192/51/2011 do senhor Vice-Presidente da Câmara para que seja aprovado o Relatório de Execução Anual do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, dando cumprimento ao disposto no ponto 7.2 do PGRCIC.

Mais propõe que o mesmo seja remetido à Assembleia Municipal para conhecimento.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Mais propõe que seja remetido à Assembleia Municipal para conhecimento.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**14-ASSUNTO:** PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA (**COD 62**)

**REQUERENTE:** EAVT

Presente proposta de deliberação n.º 193/62/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara segundo a qual, face ao requerimento da EAVT, datado de 18.02.2001, em que solicita o cancelamento da garantia bancária n.º GAR/08306574, no valor de € 20.933,50 de 18.08.2008, emitida pelo BPI, S.A. relativo ao Contrato Público para

Presidente

Secretário

a concessão de exploração dos transportes urbanos de Lamego – Verdinho, uma vez que o objecto desta garantia passou a estar englobado, através da cláusula decima terceira, num novo contrato, o Contrato de Serviço Público de Transporte de Transporte de Alunos em Carreira Pública no ano lectivo 2010/2011 e, consequentemente, na nova Garantia nº GAR/10305726, de 12.11.2010.

Como até à presente data, a garantia não foi devolvida, propõe à Exma. Câmara Municipal no sentido da mesma ser de imediato libertada.

**Deliberado:** A Câmara, deliberou, por unanimidade, libertar a garantia bancária no valor de €20.933,50.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**15-ASSUNTO:** COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO – LARGO DO RIBEIRO - ALMACAVE (COD 62)

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 194/62/11 do senhor Vereador da Protecção Civil, do Ambiente e Serviços Urbanos para que, face ao teor da informação n.º 268/DMSU, de 17 de Março de 2011, seja colocada sinalização de trânsito no Largo do Ribeiro freguesia de Almacave, descrita na referida proposta.

A sinalização referida está regulamentada pelo (Dec. Regulamentar 22-A/98 de 01.10 e alterado pelo Dec. Regulamentar nº 41/2002 de 20.08).

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**16-ASSUNTO:** PEDIDO DE PATROCÍNIO PARA ELABORAÇÃO DE UMA PUBLICAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE UM CONJUNTO DE ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA BRIGADA DE REACÇÃO RÁPIDA (COD 24)

**REQUERENTE:** BRIGADA DE REACÇÃO RÁPIDA (BrigRR)

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 195721/11 do senhor Presidente da Câmara na qual informa que a Brigada de reacção Rápida (BriRR) solicitou, através do ofício datado de 9 de Fevereiro de 2011, o patrocínio da autarquia de Lamego na elaboração de uma publicação de divulgação do conjunto de actividades desenvolvidas por esta Brigada ao longo de ano de 2010, referenciando o seu contributo substantivo para o cumprimento da missão do exército Português.

Presidente

Secretário

Informa, ainda, que reunião ordinária realizada no dia 9 de Março do corrente ano, o executivo deliberou, por unanimidade, mostrar-se receptivo ao patrocínio da referida publicação, diferindo, para momento posterior, a quantificação do referido apoio.

Vem agora a (BrigRR), através do e-mail entrado nestes serviços em 08.04.2011, solicitar a atribuição de um patrocínio de uma verba a rondar os €750.00.

Face ao exposto, propõe à Exma. Câmara Municipal a análise e deliberação sobre o patrocínio pretendido.

**Deliberado:** A Câmara, deliberou, por unanimidade, atribuir a verba de €750.00.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**17-ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR EXTERNA DE LAMEGO NO TROÇO ENTRE A ROTUNDA DR. FERNANDO AMARAL E A ESTRADA DAS AMOREIRAS – 1.ª FASE - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO (COD 41)**

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 196/41/11 do senhor Presidente da Câmara Municipal, para que seja ratificado, nos termos do n.º 3 do art.º 68.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o seu despacho, datado de 12 de Abril de 2011, no qual adjudicou à Firma Francisco Pereira Marinho & Irmãos, S.A a obra da Construção da Circular Externa de Lamego no troço entre a Rotunda Dr. Fernando Amaral e a Estrada das Amoreiras, pelo valor de 1.290.008,40€, acrescido do IVA à taxa em vigor.

**Deliberado:** Ratificada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**18-ASSUNTO: AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DO 1.º CEB N.º 2 DE LAMEGO – CENTRO ESCOLAR – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO (COD 41)**

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 197/41/11 do senhor Presidente da Câmara Municipal, para que seja ratificado, nos termos do n.º 3 do art.º 68.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o seu despacho, datado de 12 de Abril de 2011, no qual adjudicou à Firma Floponor – Florestas e Obras Públicas do Norte, S.A, a obra de Ampliação e Requalificação da Escola do 1.º CEB n.º 2 de Lamego – Centro Escolar, pelo valor de 1.622.289,58€, acrescido do IVA à taxa em vigor.



Presidente

Secretário

**Deliberado:** Ratificada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

Ausente o senhor Vereador Jorge Guedes Osório Augusto, em virtude de presidir ao Júri de Concurso desta Empreitada.

### **APÓS A ORDEM DO DIA**

Reconhecida a urgência da deliberação imediata dos seguintes assuntos, a Câmara Municipal, no uso da prerrogativa conferida pelo artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, deliberou, por unanimidade, apreciá-los.

#### **19-ASSUNTO: ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 11.04.2011 (COD 03)**

Presente à reunião para deliberação a acta da reunião extraordinária de Câmara do dia 11 de Abril de 2011, cuja leitura foi dispensada, por unanimidade, em virtude de o texto ter sido distribuído previamente a todos os membros da Câmara Municipal e o seu conteúdo ter sido aprovado em minuta.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira

#### **20-ASSUNTO: PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO PELO DERRUBE DE TRÊS OLIVEIRAS (COD 17)**

**REQUERENTE:** MARIA ETELVINA DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA

Presente proposta de deliberação n.º. 198/62/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara para que, na sequência da informação n.º 88/DAC/2011, de 23 de Fevereiro do corrente ano, relativa ao pedido de pagamento de indemnização pelo derrube de três oliveiras centenárias, que se encontravam implantadas no muro de suporte da via pública, mas que faziam parte integrante do prédio rústico, situado na freguesia de Sande, formulado pela senhora Maria Etelvina da Conceição Teixeira, propõe que o executivo municipal delibere sobre o pedido da requerente, no que concerne à legitimidade e fundamento legal do mesmo, bem como no valor da indemnização a atribuir.

**Deliberado:** Retirada da ordem de trabalhos.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

Presidente

Secretário

**21-ASSUNTO:** APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DA CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR EXTERNA DE LAMEGO NO TROÇO ENTRE A ROTUNDA DR. FERNANDO AMARAL E A ESTRADA DAS AMOREIRAS – 1.ª FASE - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO (**COD 41**)

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 199/41/11 do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, para que seja ratificado, nos termos do n.º 3 do art.º 68.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o seu despacho, datado de 14 de Abril de 2011, no qual aprovou a minuta do contrato a celebrar com a Firma Francisco Pereira Marinho & Irmãos, S.A a empreitada da Construção da Circular Externa de Lamego no troço entre a Rotunda Dr. Fernando Amaral e a Estrada das Amoreiras – 1.ª fase.

**Deliberado:** Ratificada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**22-ASSUNTO:** AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DO 1.º CEB N.º 2 DE LAMEGO – CENTRO ESCOLAR – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO (**COD 41**)

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 200/41/11 do senhor Presidente da Câmara Municipal, para que seja ratificado, nos termos do n.º 3 do art.º 68.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o seu despacho, datado de 14 de Abril de 2011, no qual aprovou a minuta do contrato a celebrar com a Firma Floponor – Florestas e Obras Públicas do Norte, S.A, a obra de Ampliação e requalificação da Escola do 1.º CEB n.º 2 de Lamego – Centro Escolar.

**Deliberado:** Ratificada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

Ausente o senhor Vereador Jorge Guedes Osório Augusto, em virtude de presidir ao Júri de Concurso desta empreitada.

**23-ASSUNTO:** APROVAÇÃO DA MINUTA DO PROTOCOLO A CELEBRAR COM EP – ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A (**COD 41**)

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 201/41/11 do senhor Presidente da Câmara Municipal, para que seja aprovada a minuta do protocolo a celebrar com a

Presidente

Secretário

EP – Estradas de Portugal e o Município de Lamego, que estabelece os termos e condições para efeitos de integração na rede viária do Município de Lamego, da EN2 entre o km 108,100 (cujas coordenadas, no sistema ETRS89, são 24.262 e 156.954) e o km 108,570 (interseção com a Rua da Boavista, cujas coordenadas, no sistema ETRS89, são 24.006 e 156.761).

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

**24-ASSUNTO:**PEDIDO DE ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO (**COD 51**)

**REQUERENTE:** GONÇALINHO GUEDES & RODRIGUES, LDA. – BAR CROKAS

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 202/51/11 do senhor Vereador das Obras Municipais e Desenvolvimento Económico, para que, no seguimento do pedido do senhor Marco Paulo da Costa Rodrigues, gerente do bar Puromalte, Lda., seja autorizado o prolongamento de funcionamento de horário, das 04H00 da manhã para as 06H00, nos dias 24 de Abril de 2011, e 1, 8 e 15 de Maio, nos termos estabelecidos no artigo 3º do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, em vigor no Município de Lamego, mediante o pagamento das respectivas taxas constantes da tabela em vigor.

A autorização a conceder poderá ser imediatamente suspensa, caso se venha a verificar que o prolongamento do horário concedido não cumpre os requisitos expressos nas alíneas a) b) e c) do nº 1 do artigo 3º, do aqui referido Regulamento Municipal.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira

**25-ASSUNTO:**PEDIDO DE ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO (**COD 51**)

**REQUERENTE:** MARCO PAULO DA COSTA RODRIGUES – BAR PUROMALTE, LDA.

Presidente

Secretário

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 203/51/11 do senhor Vereador das Obras Municipais e Desenvolvimento Económico, para que, no seguimento do pedido do senhor Marco Paulo da Costa Rodrigues, gerente do bar Puromalte, Lda., seja autorizado o prolongamento de funcionamento de horário, das 04H00 da manhã para as 06H00, nos dias 21 e 22 de Abril de 2011, nos termos estabelecidos no artigo 3º do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, em vigor no Município de Lamego, mediante o pagamento das respectivas taxas constantes da tabela em vigor.

A autorização a conceder poderá ser imediatamente suspensa, caso se venha a verificar que o prolongamento do horário concedido não cumpre os requisitos expressos nas alíneas a) b) e c) do nº 1 do artigo 3º, do aqui referido Regulamento Municipal.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira.

## **26-ASSUNTO: CEDÊNCIA GRATUITA DE EDIFÍCIO – CONTRATO DE COMODATO N.º 2/2011 (COD 41)**

Presente à reunião proposta de deliberação n.º 204/41/11 do senhor Presidente da Câmara Municipal para que, na sequência do requerimento apresentado pela Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro, datado de 07.04.2011, a segunda outorgante, seja autorizada a ceder, gratuitamente, à “Além Douro – Sociedade Unipessoal, Lda.” pessoa colectiva n.º 509 781 942, com sede na Rua Marquês de Pombal, o edifício situado no Largo da Vitória, freguesia da Sé, concelho de Lamego, sob o número 1775/20110317, da mesma freguesia, conforme estabelece a alínea d) da cláusula quinta, do contrato de comodato referenciado em epígrafe.

**Deliberado:** Aprovada por unanimidade.

Ausentes os senhores Vereadores António Pinto Carreira e Agostinho Jorge de Paiva Ribeiro e Jorge Augusto Guedes Osório.

## **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Presidente

Secretário

Nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 84º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Inscreveram-se os seguintes munícipes:

1. Manuel Modesto Silva Correia, Ferreiros de Avões;

2. João Diogo, do Bairro da Ponte

**O senhor Manuel Modesto Silva Correia**, no uso da palavra, referiu-se, mais uma vez, ao mau estado do caminho no Lugar do Ribeiro, que não permite a passagem de qualquer viatura automóvel e à Fonte Pública que está seca.

Queixou-se ainda, que as valetas das vias de comunicação daquela freguesia se encontram muito sujas, informando que já alertou o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiros de Avões, para estes problemas e que até à presente data este nada fez.

O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu o senhor Manuel Modesto Silva Correia, que relativamente ao caminho do Largo do Ribeiro, aguarda uma nova oportunidade para se proceder a uma nova candidatura daquele caminho rural ao QREN, já que a primeira foi reprovada. Informou que vai dar ordens aos serviços técnicos desta Câmara para elaborarem, desde já, uma nova candidatura.

Quanto ao problema da fonte, incumbiu o senhor Vereador Manuel José do Carmo Coutinho de mandar averiguar a situação. Decidiu ainda que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiros de Avões seja notificado para proceder a limpeza das valetas, no âmbito da delegação de competências que foram atribuídas às Juntas de Freguesias, para aquele efeito.

Seguidamente usou da palavra **o senhor João Diogo**, referindo-se novamente ao assunto do Bar da Associação Cultural e Recreativa do Bairro da Ponte. Afirmou que o Bar se encontra em funcionamento, continuando a fazer concorrência desleal com o café propriedade da sua mãe Alzira de Jesus Diogo. Manifestando que não entende porque este processo foi parar aos serviços supervisionados pelo senhor Vereador Jorge Osório, pois, por ele, preferia que este assunto estivesse na dependência do senhor Vereador António Pinto Carreira. Apelou para que a Câmara resolva este assunto de uma vez por todas, ou seja, mande encerrar o referido bar, dado que o mesmo não possui alvará de licença de funcionamento,

Presidente

Secretário

como também não têm licença para a prática de jogos que lá são correntemente praticados.

O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu o senhor João Diogo que gostaria que este assunto fosse discutido na próxima reunião pública, com a presença do senhor Vereador António Pinto Carreira, dado que tem competências delegadas nessa matéria e tem acompanhado este assunto desde o seu início e, como tal, poder dar o contributo necessário à sua resolução.

O senhor Vereador **Jorge Guedes Osório Augusto** fez a seguinte intervenção relativa ao assunto do senhor João Diogo:

Dado que me foi solicitada por parte da Câmara a análise deste processo, queria aqui esclarecer o senhor João Diogo que não sou obrigado a dar-lhe informação nos corredores da Câmara, sobre este processo, tal como já lhe referi. É à Câmara que devo prestar a minha informação.

Aqui e em sessão pública de Câmara, poderei informar que ao contrário do que afirmou e também do que inicialmente eu entendia, o estabelecimento tem todas as condições de funcionar legalmente, quer seja como simples estabelecimento comercial com a actividade de bebidas, quer mesmo no âmbito da associação cultural e recreativa, prestando esse mesmo serviço.

Também salientar que o que referiu em redacção a uma acta da reunião de Câmara, esta ainda não tomou uma decisão definitiva sobre este assunto, já que o mesmo foi retirado da agenda da reunião, tal como está expresso em acta.

O facto de não ter ainda uma opinião final para apresentar à Câmara, deveu-se a que os processos de licenciamento deste estabelecimento estarem dispersos, terem de ser pedidos ao arquivo e agora, poderem ser analisados em definitivo.

No que respeita à prática de outras actividades, que poderão ser consideradas ilícitas, tal como já referi, cabe às entidades de polícia e de fiscalização, verificar a existência das mesmas e procederem de acordo com a lei, são situações claramente diferentes.

## **27-ASSUNTO: MINUTA (COD 03)**

Proposta do senhor Presidente da Câmara Municipal para aprovação em minuta dos assuntos deliberados na presente reunião.

Presidente

Secretário

**Deliberado:** Aprovados, por unanimidade, em minuta, para efeitos de cumprimento imediato.

Ausente o senhor Vereador António Pinto Carreira

**28-ASSUNTO: TERMO (COD 60)**

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às 11 horas 10 minutos, da qual foi lavrada esta acta que vai ser assinada por si e pelo Assistente Técnico do Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais, Joaquim dos Santos Mateus.

O Presidente,

O Secretário,